

O PROCESSO DE BOLONHA NO IPCB: DOS PRINCÍPIOS À SUA APLICAÇÃO

ANA RAMOS, ALEXANDRA CRUCHINHO, FERNANDA DELGADO, GEORGE RAMOS, PAULA PEREIRA, PAULA SAPETA Y PAULO AFONSO

Instituto Politécnico de Castelo Branco

1. Bolonha chega ao IPCB - Portugal

O período que vivem atualmente as Instituições de Ensino Superior (IES) é considerado por todos os agentes envolvidos como um período de mudança, uma vez que se assiste a grandes alterações, quer na cultura de ensino, quer na cultura de aprendizagem. Neste sentido, não é possível deixar de refletir sobre estas transformações, tendo como pano de fundo a promoção de um nível adequado de exigência académica que deve ser uma característica das IES.

A elaboração e divulgação de um relatório anual de concretização do Processo de Bolonha que, para além da exigência legal, e face às transformações verificadas no ensino superior resultantes do Processo de Bolonha, pretende mostrar o que tem sido desenvolvido pelas IES e especificamente pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) para garantir uma formação orientada para o desenvolvimento das competências específicas e transversais, para as medidas de apoio à promoção do sucesso escolar e para as medidas de estímulo à inserção na vida ativa dos estudantes e podem ser consultados em www.bolonha.ipcb.pt

2. Adequação ao novo modelo

2005-08

O processo de Bolonha é implementado e desenvolvido em cada Unidade Orgânica (UO) do IPCB com:

- Participação ativa dos Conselhos Pedagógico e Científico;
- Organização de sessões, por parte de algumas UO, e palestras para debate e esclarecimento de estudantes e docentes (por exemplo: *O que é o Processo de Bolonha?*)
- Implementação do Regime de Tutorias – sistema de acompanhamento e apoio à integração dos estudantes;
- Adaptação a novos conceitos: **ECTS, competências, ensino centrado no estudante, reconhecimento de estudos, comparabilidade.**

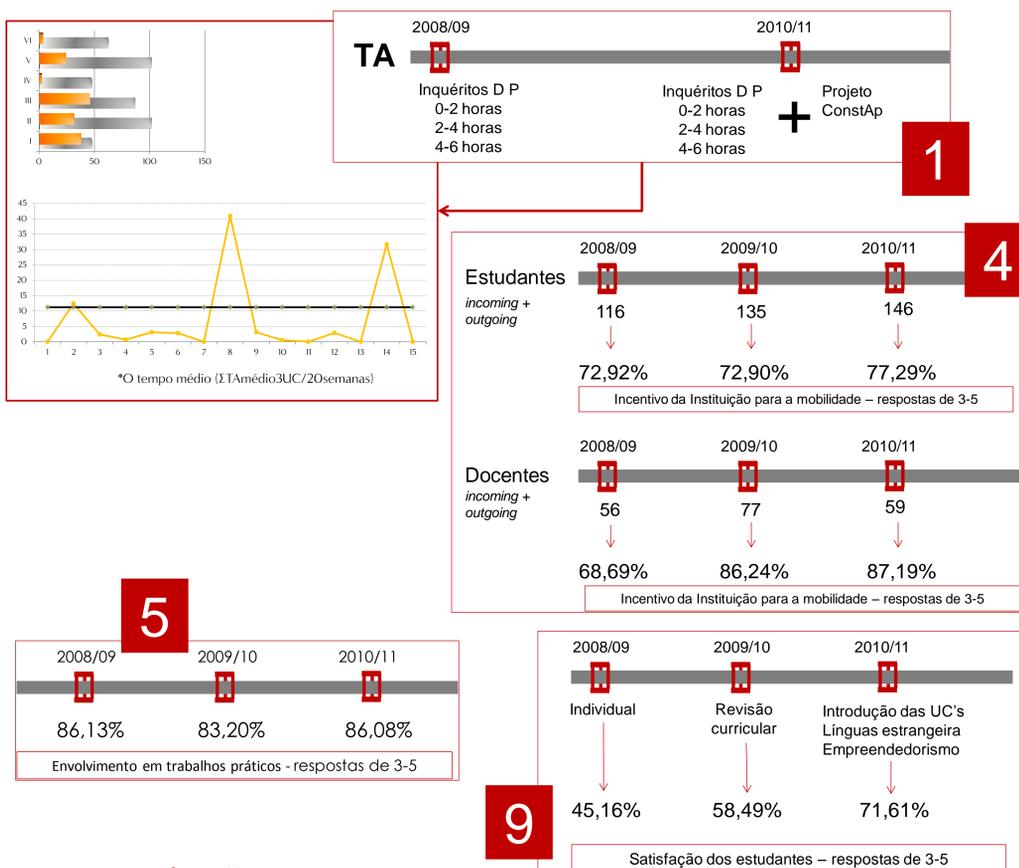
3. Implementação e concretização |CIPB

2009-12

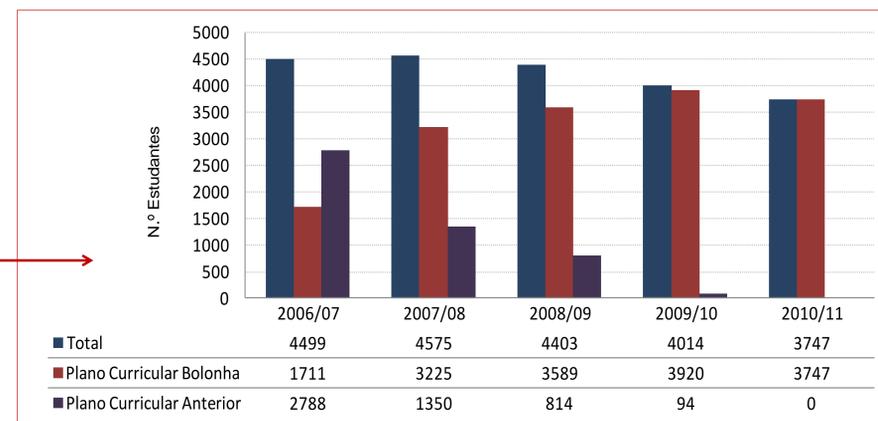
Definição de indicadores para medir a implementação e concretização do Processo de Bolonha no IPCB, organizados em cinco capítulos:

- Mudanças Operadas: os indicadores deste capítulo são apresentados no **ponto 4**;
- Evolução das componentes de trabalho: **nº médio de horas dedicadas à Unidade Curricular**;
- Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar: **regime de tutorias- apoio à integração, gestão de tempo e definição de métodos de estudo; Reforço de recursos pedagógicos**;
- Aquisição de competências transversais e extracurriculares: **incentivo à autonomia dos estudantes para participação em concursos, conferências, exposições, e outros projetos**;
- Medidas de apoio à inserção na vida ativa : **realização de estágios através de protocolos e parcerias com empresas e instituições.**

4. Alguns resultados das Mudanças Operadas



- Capacidade de Trabalho Autónomo (TA) do estudante
- Transição para planos curriculares expressos em ECTS;
- Valorização da Criatividade
- Incentivo à Mobilidade
- Competências adequadas ao Futuro profissional.
- Utilização de novos recursos pedagógicos
- Adequação das competências aos Planos curriculares e UC
- Processo de avaliação adaptado aos objetivos da UC;
- Aquisição de Competências no domínio das Línguas (Introdução de uma UC de língua estrangeira em todos os cursos)



4. Conclusões

O Processo de Bolonha no IPCB (Portugal) está concluído no seu aspeto formal;

A componente de mudança comportamental ainda está em curso, é necessário:

- Promover debates pedagógicos nas Unidades Orgânicas entre pares;
- Sensibilizar para a necessidade de orientar a componente autónoma do trabalho do estudante;
- Continuar a formação pedagógica dos docentes;
- Recolher, tratar e analisar os dados recolhidos na Instituição de forma eficaz e eficiente;

O Sistema Interno de Gestão da Qualidade no IPCB, em fase implementação (SIGQ), deverá ser concluído até o final do ano de 2012 e integrar indicadores que monitorizem o Percurso Formativo.

